

Por uma
Universidade democrática,
pública, gratuita e produtora
de ciência, cultura e tecnologia
nacionais.



Dias 13 e 14 de Novembro / 84

VOTE PARA O DCE

é preciso mudar



entidades estudantis por parte das tendências com objetivo de fazer delas instrumentos para divulgação de suas concepções político-partidárias é uma constante.

Não que sejamos contra os grupos políticos e as tendências por si mesmo. Achamos apenas que tais grupos não devem instrumentalizar as entidades, impondo seus pontos de vistas aos estudantes.

As entidades devem ser um canal onde os anseios dos estudantes possam ser atendidos e dirigidos em direção a conquistas de melhorias nas condições de ensino.

2 — PRIORIDADE ÀS LUTAS NACIONAIS

Outro erro é a principalização das lutas mais gerais, da discussão do panorama político nacional, não dando efetivas respostas aos problemas mais específicos dos estudantes que tocam o

seu cotidiano, como, por exemplo, deficiência dos laboratórios e da biblioteca, e, conseqüentemente, o baixo nível de ensino.

3 — RESTRINGIR A ENTIDADE AO SEU CARÁTER REIVINDICATIVO.

PARA TUDO. PARA COORDENADOR, CHEFES, DIRETORES, E TAMBÉM PARA REITOR!

EA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ERA DE NO MÍNIMO 1/5!



E TODAS AS DECISÕES DA ADMINISTRAÇÃO (REITORIA) ERAM TOMADAS EM CONSONÂNCIA COM AS ENTIDADES DA COMUNIDADE!



As entidades devem ser um canal de atendimento dos anseios dos estudantes, evitando que sejam meras correias de transmissão para propostas partidárias.

O movimento estudantil deve ser político, mas não partidário.

Para desenvolver a democracia do movimento devemos ampliar canais para que os estudantes possam externar suas opiniões como caixa de sugestões em todos os setores, plebiscitos para questões mais importantes, assembléias por cursos com mais frequência, entre outros.

2 — RESOLVER OS PROBLEMAS ESPECÍFICOS DOS ESTUDANTES

Para que as entidades ganhem a confiança dos estudantes, elas precisam se dedicar a resolução dos problemas que afetam de perto o estudante.

Devemos discutir os problemas nacionais, porém o DCE deve dar prioridade a

PAZ



resolução de problemas como iluminação e segurança, falta de papel, giz, equipamentos nos laboratórios e Hospital das Clínicas, professores faltosos, falta de livros na Biblioteca, melhoria das residências e alimentação no restaurante, maior quantidade de verbas para a educação e democratização da estrutura da Universidade.

Faz-se necessário, inclusive, dinamizar a diretoria de Assistência Estudantil.

UMA MARAVILHA! VOCÊ NÃO IMAGINA COMO ERA A BIBLIOTECA!

COM LIVROS ATUALIZADOS E EM BOM NÚMERO!



ISSO! TINHA TAMBÉM BASTANTE JORNAIS E REVISTAS!

E COMO ERAM OS LABORATÓRIOS?



PERFEITOS! NÃO FALTAVA NADA TUDO EQUIPADO. TINHAMOS UM BOM NÚMERO DE AULAS PRÁTICAS. NÃO FALTAVA VERBA PARA AS VIAGENS DE CAMPO!





3 — MAIS CULTURA, MAIS ESPORTE, MAIS LAZER.

Além de lutar pelas reivindicações estudantis, o DCE deve também promover atividade de prestação de serviços como, por exemplo, garantir o direito dos estudantes de assistência médico-odontológica e jurídica oferecidas pelas universidades, como também promover atividades sócio-culturais e desportivas: festas, shows, debates, exibições de filmes, concursos de poesia e de prosa, festivais de música, seminários sobre os mais diversos temas, elaboração de jornal aberto a todos, campeonatos esportivos,

maior atenção para a organização de encontros por curso e da SBPC.

4 — ENCONTRAR FORMAS DE LUTAS UNITÁRIAS.

Devemos encontrar formas de lutas que consigam unir a maioria dos estudantes e que receba o apoio da sociedade civil, pois a melhoria da educação interessa a todo o povo brasileiro.

Não devemos a priori excluir nenhuma forma de luta, sempre sabendo o momento adequado de usá-las e respaldados pela maioria dos estudantes.

TINHA XEROX E PAPEL PARA PROVAS E APOSTILHAS DISPONÍVEIS.



TINHA BASTANTE BOLSAS DE TRABALHO, DE MONITÓRIAS E DE PESQUISA, BEM PAGAS?



TUDO, TUDO, TUDO! AS RESIDÊNCIAS LIMPAS, AREJADAS, COM BOM ESPAÇO FÍSICO, MUITAS VAGAS!



E COMO ERA O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO?



O Brasil precisa mudar

Para os estudantes, a democratização do país e a mudança do modelo econômico é de importância decisiva, pois:

1 — O estudante é também cidadão e para que possa exercer plenamente sua cidadania precisa de democracia;

2 — A democratização do país incidirá positivamente na Universidade, no sentido de democratizá-la e, dessa forma, o estudante possa influir nas decisões, no controle e na prioridade de aplicação de ver-

bas, na elaboração dos currículos, etc;

3 — O estudante também sofre as agruras do modelo econômico que rebaixa o seu nível de vida, leva-o ao desemprego e reduz drasticamente o acesso da juventude à Universidade;

4 — Tal modelo comprometido com os grandes grupos internacionais, não vendo a educação como prioridade, subtrai cada vez mais os recursos para esta área, levando a Universidade brasileira a uma queda de qualidade de ensino, labora-

POR ISSO ACHO QUE TODO ESTUDANTE DEVE APOIAR E PARTICIPAR DAS LUTAS QUE CONTRIBUAM PARA A



DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS. MAS, ENQUANTO NÃO A CONQUISTAMOS, PODEMOS CONSE-



SIGNIFICATIVAS DAS CONDIÇÕES DE ENSINO. A GENTE PODE AMPLIAR E AVANÇAR OS ESPAÇOS DEMOCRÁTICOS!



NÃO ENTEN- DI!



A multidão ocupa a Praça Cívica em Goiânia.

tórios e bibliotecas deficitárias, sem financiamento para as pesquisas, etc.

Tal visão da educação leva ao descaso cada vez maior para o ensino público e gratuito e visa implantar o ensino pago nas universidades, elitizando mais ainda o ensino superior.

E o caminho mais seguro para a conquista da democratização e das mudanças que o país precisa é, no nosso modo de ver, a candidatura única dos democratas, expressada na

figura do ex-governador Tancredo Neves, para enfrentar o continuísmo em qualquer terreno, seja pelas eleições diretas — o ideal —, seja no Colégio Eleitoral.

O apoio dos estudantes à candidatura única dos democratas deverá estar condicionado a um programa mínimo de democratização via Assembléia Nacional Constituinte, mudanças na política econômico-financeira e compromisso com uma Universidade Democrática, Pública e Gratuita.

MESMO NESSE QUADRO DO PAÍS, A GENTE PODE CONSEGUIR ELEIÇÕES DIRETAS PARA COORDENADOR DE VÁRIOS CURSOS COMO JÁ OCORREU NA NOSSA UNIVERSIDADE!



E' PRECISO QUE AS ENTIDADES SE VOLTEM PARA OS PROBLEMAS ESPECÍFICOS DA UNIVERSIDADE...



E' PRECISO QUE OS ESTUDANTES PARTICIPEM DAS ENTIDADES E DESSA FORMA POSSAM FORTALECÊ-LAS!



CONSUNI

- Titulares
 - ~~Q~~ — Haroldo (Odontologia)
 - ~~X~~ — Medeiros (C. Contábeis/Sta. Cruz)
 - ~~CO~~ — Chico Queiroz (Eng. Civil)
- Suplentes
 - ~~7~~ — Ênio (Medicina)
 - ~~7~~ — Márcia Bethânia (Serviço Social)
 - ~~B~~ — Antônio Carlos (Eng. Civil)

CONSEPE

- Titulares
 - ~~X~~ — Bertram (Letras/Caicó)
 - ~~B~~ — Genildo (Nova Cruz) Zootecnia)
 - ~~X~~ — Silzário (Educação Física)
- Suplentes
 - ~~14~~ — Zarife Assi (Comunicação)
 - ~~X~~ — Hermínio (Eng. Mecânica)
 - ~~X~~ — Jefferson (Administração/Currais Novos)

CURADORES

- ~~X~~ João Andrade (Ciências Sociais)
- ~~X~~ Ion (Medicina)

g.
preciso
mudar

184 13 de Novembro / 84 VOTAR A O DCE é Direção Mudança

- X **PRESIDENTE:** Cláudio (Comunicação)
- X **VICE-PRESIDENTE:** Ion (Medicina)
- X **SECRETÁRIO:** Hermínio (Engenharia Mecânica)
- X **TESOURARIA:** José Maria (Direito)
- / **CULTURA:** Hideraldo (Educação Artística)
- / **ESPORTES:** Silzário (Educação Física)
- 2 **IMPrensa:** Luís Benício (Comunicação)
- 2 **SOCIAL:** Ubiratan (Engenharia Química)
- X **DIRETOR DE APLICADAS:** Eider (Economia)
- X **DIRETOR DE HUMANAS:** Danúbio (Geografia)
- 4 **DIRETOR DE EXATAS:** Naire (Matemática)
- **DIRETOR DE TECNOLOGIA:** José Ivan (Engenharia de Minas)
- 5 **DIRETOR DE SAÚDE:** Márcia Gibson (Odontologia)
- 6 **DIRETOR DE BIOCiência:** Alitiene (Aquacultura)
- X **VICE PARA CAICÓ:** Oliveira (Letras)
- X **VICE PARA SANTA CRUZ:** Cristina (Letras)
- 2 **VICE PARA CURRAIS NOVOS:** Mariza (Pedagogia)
- X **VICE PARA MACAU:** Renam (Estudos Sociais)
- 2 **VICE PARA NOVA CRUZ:** Luís Rolim (Zootecnia)